



Empresa de Famalicão que produz máquinas de meias vai lançar novo modelo

Famalicão, Braga, 22 fev (Lusa) – Uma empresa de Famalicão "única no país" vai lançar no verão uma nova máquina de produção de meias depois de em novembro, numa feira internacional, ter sido "reconhecida pela inovação", avançaram hoje os responsáveis. A FDS, localizada em Calendário, Vila Nova de Famalicão, conta com 24 colaboradores, mas o administrador Fernando Santos avançou que este número poderá aumentar quando o único fabricante de máquinas para produção de meias em Portugal avançar com o novo equipamento para artigos "com elevada tecnicidade" que está a desenvolver. Em novembro, em Milão, Itália, ao participar na ITMA, uma feira mundial de máquinas para a indústria têxtil e do vestuário, a FDS foi reconhecida pela inovação através do sistema que criou para que fechar a meia, sem costuras, ainda no cilindro da própria máquina. A grande meta em ano de 25.º aniversário é produzir 150 máquinas dos dois modelos atuais e do que pretende lançar.

Uma das máquinas atualmente comercializadas permite fazer 90 dúzias de pares de meias por dia, enquanto a outra fica-se pela meia centena.

"O mercado é bastante difícil e com obstáculos, porque concorremos com fabricantes que entram na Europa através do mercado livre, enquanto nós somos taxados em 50 a 60% à entrada em outros países", disse Fernando Santos, referindo-se à concorrência chinesa. O fundador da FDS recebeu esta manhã o presidente da câmara de Famalicão, Paulo Cunha que atribuiu à empresa as palavras "coragem" e "arrojo", destacando que esta "consegue ombrear com empresas de outras dimensões e de outra latitude".

O volume de faturação da FDS rondou os dois milhões de euros em 2015 e esta é uma empresa que vende para o exterior 30% do total da sua produção, tendo como principais mercados de destino a Polónia, o Brasil e o Equador.

Mas Fernando Santos, quando questionado sobre para que mercados gostaria de vender, reforçou a ideia de que a sua "grande vontade é vender em Portugal", indo ao encontro da opinião de Paulo Cunha de que esta empresa é "um pilar importante do têxtil nacional". O responsável também destacou que na empresa 80% do pessoal é oriundo de escolas técnicas, uma aposta que mereceu o aplauso do presidente da câmara que visitou a unidade no âmbito do "Made in Famalicão", roteiro traçado pela autarquia famalicense para divulgar e apoiar os exemplos de empreendedorismo e de arrojo empresarial deste concelho do distrito de Braga.